

3.00.00.00-9 – ENGENHARIAS

3.01.00.00-3 – ENGENHARIA CIVIL

CIDADES SUSTENTÁVEIS: PROPOSTA DE INDICADOR DE RELEVÂNCIA PARA OS CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

RAFAEL BARRETO CASTELO DA CRUZ – ORIENTADOR

Departamento de Engenharia – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia

rbcruz@pucsp.br

profrafaelcastelo@gmail.com

FRANCISCO XAVIER SEVEGNANI – SUPERVISOR

Departamento de Engenharia – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia

francisco.sevegnani@gmail.com

BRUNO NERI RODRIGUES DOS SANTOS – ORIENTANDO

Curso de Engenharia Civil – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia

brunozhero@outlook.com

brunonrds@gmail.com

A urbanização vem crescendo de maneira significativa, em nível global a população residente em áreas urbanas saltou de 30% para mais de 50% em 60 anos. As cidades europeias e asiáticas têm se destacado no quesito de cidade sustentável, figurando nas primeiras posições em diversos rankings, tomando como base de avaliação, índices como: educação, saúde, poluição do ar, áreas verdes, infraestrutura dos transportes, turismo, entre outros. Neste contexto a inserção de processos metodológicos de planejamento urbano e tomada de decisões, que incorporem a métrica de indicadores, podem subsidiar formas de planejamento urbano que culminem em melhores relações operacionais e sociais. O objetivo do trabalho de iniciação científica consiste em propor um indicador de relevância para os critérios de sustentabilidade para o município de São Paulo e para o Bairro da Mooca influenciado pela participação popular. De forma exploratória com síntese bibliográfica, estudo de caso e entrevistas a população, foram sintetizados os indicadores sustentáveis inerentes as cidades, suas principais fontes e como podem ser descritos. Os resultados apontaram que as pessoas entendem como mais urgente para a cidade de São Paulo, as melhorias dizem respeito a

questões inerente a criminalidade, a educação, o desemprego e a economia, todos com o mesmo peso, o que dificulta a associação de prioridade, contudo quando associamos a percepção popular aos indicadores, percebemos que as prioridades são criminalidade, economia, saúde e educação, agora com diferentes índices de prioridade o que permite uma hierarquização das ações. **PIBIC Sem Fomento**

BIBLIOGRAFIA:

NAÇÕES UNIDAS, 2015. **Relatório Sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio.**

Disponível em: <https://www.unric.org/pt/images/stories/2015/PDF/MDG2015_PT.pdf>

Acesso em: 29 de Julho de 2018.

ONU, 2015. **17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO.** Disponível em:

<<https://nacoesunidas.org/pos2015/>> Acesso em: 17 de Setembro de 2017.

THE WORLD BANK GROUP, 2012. **Rio+20: Desenvolvimento urbano inteligente permite o crescimento verde.** Disponível em:

<<http://www.worldbank.org/pt/news/feature/2012/05/25/desenvolvimento-urbano-inteligente-crescimento-verde>> Acesso em: 29 de Abril de 2018.